



FÓRUM

FAAP '22

Comitê de Comunicação

CCOM



GUIA DE ESTUDOS / *STUDY GUIDE*

De 07 a 10 de setembro de 2022
São Paulo
faap.br/fórum
forumfaap_gestao@faap.br
Whatsapp: (11) 3662-7445



FAAP

CONSELHO DE CURADORES

Presidente

Sr^a. Celita Procopio de Carvalho

Integrantes

Dr. Benjamin Augusto Baracchini Bueno

Dr. Octávio Plínio Botelho do Amaral

Dr. José Antonio de Seixas Pereira Neto

Sr^a. Maria Christina Farah Nassif Fioravanti

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor-Presidente

Dr. Antonio Bias Bueno Guillon

ASSESSORIA DA DIRETORIA

Assessor Administrativo e Financeiro

Sr. Tomio Ogassavara

Assessor de Assuntos Acadêmicos

Prof. Rogério Massaro Suriani

CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Diretor-Geral

Prof. Rogério Massaro Suriani

Coordenação dos cursos de Relações Internacionais e Economia

Prof^a. Fernanda Petená Magnotta

Prof. Paulo Dutra Costantin

Fórum FAAP de Discussão Estudantil - Coordenação

Prof. Victor Dias Grinberg

CARTA DE APRESENTAÇÃO

Bem-vindos ao XVII Fórum FAAP.

É com enorme satisfação que apresentamos o Comitê de Comunicação, o qual representará a imprensa internacional em um mundo cada vez mais globalizado. Assim, o Comitê será responsável por supervisionar a redação dos jornais, conduzir a divulgação nas mídias sociais e cobrir os debates que ocorrerão ao longo dos dias de evento. Disponibilizamos aqui um material com a intenção de servir de ponto de partida para a pesquisa e de aprofundamento para as atividades a serem realizadas por vocês, jornalistas do CCOM.

Contaremos esse ano com a aluna do sétimo semestre de Relações Internacionais, Juliana Zebian, atuando pelo segundo ano consecutivo como Editora-Chefe do Comitê, sendo esta a sua quinta participação no evento. Assim como Lucca Viotto, estudante do terceiro semestre de Relações Internacionais, que atuará novamente como Editor de Produtos Audiovisuais do CCOM, realizando assim a sua segunda participação no Fórum FAAP e no Comitê.

Além disso, teremos a aluna do quinto semestre de Relações Internacionais, Beatriz Bueno, no cargo de Editora de Mídias Digitais, que iniciou sua trajetória no último evento como rapporteur do Comitê histórico de Stonewall. Também do quinto semestre de Relações Internacionais, Luiza Dias atuará como Editora do Blog, para compor assim, sua segunda participação no evento, que começou na última edição, como rapporteur do Comitê Histórico de Stonewall.

Por fim, contaremos com duas voluntárias no Comitê, Giulia Lourenção, do terceiro semestre de Relações Internacionais, que atuou como Diretora Acadêmica no Comitê da COP 26, na última edição do evento, e Nathalia Santos, do segundo semestre do curso, que realizará sua primeira participação este ano.

Estamos todos muito animados para participar e poder desenvolver um ótimo trabalho e fazendo, juntos, o melhor Fórum possível. Esperamos vocês em breve, com a certeza de seu engajamento, nos colocando à disposição em caso de qualquer eventual necessidade.

Até breve,

Beatriz Bueno

Giulia Lourenção

Juliana Zebian

Lucca Viotto

Luiza Dias

Nathalia Santos

INTRODUÇÃO

Ao analisar a história, podemos perceber que a humanidade passou por uma fase em que visava descobrir meios de comunicação. Chineses, indianos, egípcios, entre outros povos, estudaram a fundo maneiras de transmitir a informação, resultando mais tarde no que conhecemos como a imprensa. Esta, por sua vez, possui um papel importante para a sociedade, permitindo seu envolvimento nos acontecimentos do mundo, assim como a manifestação de ideias e o desenvolvimento do conhecimento das pessoas.

Dessa forma, criou-se, no Fórum FAAP, um Comitê com a finalidade de comunicar os acontecimentos diariamente: o Comitê de Imprensa. Este contextualiza determinados assuntos para inserir o indivíduo na esfera da informação e notícia os principais acontecimentos dos Comitês do Fórum FAAP de Discussão Estudantil. Cada Comitê terá o jornal que fará suas principais notícias durante o decorrer do evento.

A transmissão de notícias é realizada por meio de jornais, facilitando seu deslocamento e possibilitando uma maneira mais acessível para a leitura. Hoje em dia, porém, as notícias são transmitidas por meio da rede de computadores interligados, facilitando, ainda, o conhecimento das principais novidades. O jornal é uma ferramenta importante para a imprensa, já que é o principal condutor de informação. O primeiro jornal que se pôde ter conhecimento foi a Acta Diurna, criado pelo Imperador Romano Júlio César. Júlio César sabia utilizar de maneira favorável o marketing, divulgando suas conquistas militares e informando as expansões do Império, assim como realizando muitas propagandas pessoais a favor de seu Governo. Por conta de suas contribuições para a comunicação, Júlio César é considerado o criador do Jornalismo .

A Acta Diurna transmitia notícias de acontecimentos do Império (e fora dele também) diariamente, proporcionando assuntos políticos, sociais e a respeito de conquistas militares. Foi responsável pelo surgimento dos primeiros jornalistas do mundo, chamados de Correspondentes Imperiais .

Os jornalistas eram enviados para diversas regiões e províncias para acompanhar os acontecimentos e escrevê-los.

Magistrados, escravos e funcionários públicos, os diurnarii ou actuarii, encarregavam-se da tarefa de recolher informações, redigir e afixar as Actas (ou de as copiar para suportes como o papiro), podendo ser considerados os “primeiros jornalistas” .

Apesar de a Acta Diurna ter sido um jornal diário, por conta das dificuldades de transportes, que eram feitos a pé ou a cavalo, suas publicações estavam sempre atrasadas, levando dias ou até semanas para serem realizadas, divulgando notícias antigas para a população. Assim, a criação da Acta Diurna proporcionou o surgimento de outras espécies de Actas. Outro personagem histórico importante para a ascensão do jornalismo no mundo foi Johannes Gutenberg, que tornou a publicação de jornais e livros mais rápidos. Dessa forma, no início do século XVII, a publicação de jornais e livros se tornou cada vez mais popular e o jornalismo se tornou um fator muito importante para cumprir o propósito da disseminação de informação.

O jornalismo se tornou mais pro-fissional com o surgimento de cursos superiores. A primeira escola de jornalismo criada foi a Washington College, fundada em 1869 nos Estados Unidos pelo general norte-americano Robert E. Lee. Um dos alunos a se formar nesta universidade foi o presidente George Washington . Com a pro-fissionalização do jornalismo, precisou haver

uma regulamentação da profissão, surgindo o conceito de Liberdade de Imprensa, lei criada na Suécia em 1766, que garantia a permissão de jornalistas suecos de publicarem qualquer tipo de notícia, desde que fosse real e livre de difamação .

O jornalismo se tornou uma profissão poderosa e muito prestigiosa entre os anos de 1890 e 1920. Após esse período, a profissão perdeu forças por conta do surgimento do rádio, obrigando alguns jornalistas a trabalharem para as rádios . O jornal também se tornou vítima do surgimento do rádio, sendo obrigado a adotar medidas para não comprometer sua existência: a adoção de linguagem mais popular, imagens coloridas e sessões de entretenimento. O surgimento da televisão também foi um grande concorrente do jornal e do jornalismo tradicional. Apesar do nascimento de diversos concorrentes que comprometeram sua permanência na esfera da comunicação, o jornal ainda possui forças. O jornalismo se tornou cada vez mais poderoso, popularizando a profissão. O surgimento do rádio, da televisão e da internet possibilitaram a expansão de alternativas profissionais do jornalismo.

Os jornalistas são elementos importantes para a elaboração dos textos. São profissionais que possuem grandes conhecimentos linguísticos, detentores de grande capacidade crítica e explicativa, tornando o linguajar complexo e complicado em um texto de fácil compreensão para o leitor. Sua principal função é a de transformar a informação em notícia. Assim, o Fórum FAAP de Discussão Estudantil contará com os jornalistas do Comitê de Imprensa para fazer a cobertura de todos os acontecimentos do evento, desde as sessões dos Comitês até as atividades de abertura e encerramento, e é por isso que nós damos as boas-vindas aos senhores e estamos entusiasmados para fazer um ótimo evento e com uma excelente cobertura jornalística. Os jornalistas cobrirão os Comitês e as sessões, além

de serem encarregados de desenvolver uma cobertura do evento em geral e que redigirão o Fórum em Foco. Os diretores que cobrirão os Comitês desempenharão seu papel de acordo com o jornal a que forem designados para aquele Comitê, devendo sempre seguir a linha editorial do jornal que estão representando. Abaixo teremos uma breve apresentação de cada jornal e de como deverá ser seguida a sua redação, assim, é de extrema importância o envolvimento dos jornalistas no momento de aprimorarem a sua pesquisa, para que estejam preparados para redigir textos, conforme a linha condutora do jornal que estarão responsáveis.

HISTÓRICO DA IMPRENSA

O ser humano sempre possuiu a necessidade de obter e compartilhar informações e, com isso, estar ciente de todos os acontecimentos que se tornaram uma grande exigência para o homem. Para isso, foram utilizados todos os meios possíveis para que a comunicação pudesse ser exercida desde os tempos mais remotos, como, por exemplo, os sons, o tato, entre outros. Por meio do desenvolvimento do alfabeto, pudemos encontrar uma das principais maneiras de se realizar a comunicação: a escrita, a qual nos permitiu desenvolver relações econômicas, negociações, compartilhar informações e difundir nossas opiniões, assim como influenciar a ação de diversas pessoas através destes meios de comunicação.

Para acelerar a distribuição de informação, Johannes Gutenberg criou, em 1445, os tipos móveis que capacitaram a impressão em papel e que foram inspirados na prensa que era utilizada para retirar o suco das uvas para a produção de vinho . A impressão da Bíblia é considerada o maior feito da tipografia feito

pela prensa desenvolvida por Gutenberg . Assim, após 350 anos de sua invenção, a Revolução Industrial permitiu que se desenvolvessem diversos aspectos das manufaturas, e uma delas foi a imprensa, a qual foi, a partir de então, mecanizada . Com o passar dos anos, a invenção da máquina impressora possibilitou a impressão de várias obras, como jornais da época que se expandiram para interesses políticos e sociais, em que filósofos puderam compartilhar suas ideias e provocar certa reação perante à sociedade. Movimentos como o Iluminismo, no século XVIII, utilizaram das técnicas de impressão para disseminar os seus ideais, a ponto de que o filósofo Hegel, na época, declarar que “o jornal é a oração matinal do homem moderno” , tendo auxiliado, portanto, a disseminação dos conceitos iluministas que depois prolongaram sua influência na Revolução Americana e Revolução Francesa.

Portanto, esse foi um período importante para a expressão da opinião e o debate público. A mudança da civilização, tanto na esfera pública como na esfera cultural, aconteceu pela invenção deste veículo o que possibilitou a circulação quase imediata de informação e opinião. Dessa forma, a invenção da imprensa resultou na criação do jornalismo, o qual é responsável pela divulgação de informação para a sociedade. O jornalismo, em determinado momento, começou a ser modernizado e cada país possuía a sua própria imprensa, que era dotada por características específicas seguindo a estrutura política, social e econômica dos países, reflexos do estilo de informação que sua população demandava. “No século XIX, a imprensa que dominava era a optativa ou ideológica, ou seja, a imprensa de partido” .

Assim, os países foram desenvolvendo sua imprensa de acordo com as suas características. À época, os Estados Unidos promoveram um tipo de jornal sensacionalista, divulgando

acontecimentos de caráter violento. Na França, a característica era o jornal de conteúdo de esquerda, de centro e de direita, assim como assuntos religiosos e monarquistas. Na Inglaterra, o jornal possuía conteúdo de entretenimento em geral, ou seja, cada Estado estava construindo a característica de sua imprensa de acordo com o seu interesse nacional. Logo após, no final do século XIX, a imprensa foi voltada à população, ampliando o seu acesso com o barateamento dos jornais, tendo como propósito inicial a divulgação de ideias, que depois foi combinada à função do entretenimento da população.

Com a época de crise entre a Primeira e a Segunda Guerras Mundiais , a circulação do jornal foi muito prejudicada devido ao encarecimento do papel na época. Entretanto, a comunicação começou a se expandir por outros meios, como rádios e televisão, o que possibilitou a entrada de outros meios de divulgação da imprensa que não o jornal físico . Com esses avanços no setor de propagação da comunicação, a internet se tornou o principal veículo de comunicação que vigora atualmente. A internet tinha como objetivo inicial o compartilhamento de informações no âmbito militar, com o desencadeamento das guerras ao redor do mundo. Não obstante, sua função foi reaproveitada e ampliada de forma exponencial, começando a ser utilizada com o objetivo de atingir a sociedade na propagação de informações de maneira mais ágil e em período integral.

“O crescimento da grande rede sem qualquer controle transformou a Internet na maior rede de comunicação mundial, mas, ao mesmo tempo, colocou uma enorme quantidade de informações à disposição, de forma a dificultar a realização de pesquisas sérias, seja pela qualidade da busca em si, seja pela confiabilidade das informações prestadas.” Hoje a comunicação tende a seguir esta tendência: um aumento no fluxo de informações na mídia cada vez maior,

de forma exacerbada e irreversível, de modo que a internet acaba sendo também uma ferramenta de propagação de falsas informações quando utilizada para este fim. Isso implica na necessidade de uma maior busca dos indivíduos quando estiverem à procura de informações confiáveis na rede. À luz do que foi observado nos últimos anos, o uso das chamadas fakenews na internet, propiciado pela disseminação veloz das mídias sociais e sua predefinição para polarização pelo chamado “filtro-bolha”, é aproveitado por políticos que manipulam a informação, dificultando o discernimento da realidade e ressaltando a importância do jornalismo e da curadoria dos fatos, através de fontes confiáveis.

Mesmo com todas as mudanças ocorridas na imprensa, seu objetivo de propagar conhecimento, informação e notícias não foi modificado e influenciou valores da sociedade, permitindo a modelagem da cultura, linguagem e as formas de relacionamento de cada sociedade, sua integração cada vez maior e os meios com que essas informações puderam ser difundidas, atualmente, ampliam cada vez mais a sua rede, fazendo com que o mundo esteja cada vez menor. Assim, a comunicação resultou em um conhecimento de variadas culturas e o aprendizado, com cada uma delas, proporcionou a construção de pensamentos diversos em cada sociedade e na disseminação de ideias que permitiram edificar a comunicação que conhecemos hoje em dia. Além disso, a globalização permitiu que a imprensa se tornasse cada vez mais fundamental para a humanidade e que, cada vez mais, o mundo se baseasse em sua existência, tornando-a necessária em todas as esferas políticas, sociais e econômicas do mundo.

A informação é característica intrínseca da globalização, tendo o jornalismo como sua força motriz.

PRINCÍPIOS DO JORNALISMO

O jornalismo possui um papel extremamente importante na construção de uma sociedade, tanto de forma ideológica, como na configuração de todos os povos. A disseminação de informações é tão essencial quanto as necessidades vitais do ser humano na vida em sociedade.

Tendo isso em vista, vale ressaltar que, diante do avanço tecnológico e dos meios de comunicação, o jornalista recebeu novos desafios, como o de disseminar informações verdadeiras e críveis, buscando sempre a realidade objetiva dos fatos, de forma íntegra e ética, sendo esse um dos principais (se não o principal) princípios do jornalismo. Segundo a ABI (Associação Brasileira de Imprensa), esse é um dos princípios na ética profissional do jornalismo. Além disso, destaca-se a responsabilidade social do jornalista, ou seja, a responsabilidade assumida por cada profissional, frente à sociedade, ao veicular informações, além da importância da imparcialidade nesse mesmo ofício.

Também faz parte do princípio do jornalista a abertura para que o público tenha acesso, liberdade de interesse e participação na mídia, podendo retificar a qualquer momento as informações veiculadas. Não obstante, o respeito à privacidade, à dignidade humana, à diversidade cultural e aos valores universais são indispensáveis, não só na ética do jornalista, mas de qualquer profissional ou cidadão. Vale ressaltar que, principalmente dentro do jornalismo internacional, é inaceitável que qualquer jornalista incite guerras ou qualquer tipo de comportamento que ameace a humanidade.

PAPEL DA IMPRENSA EM COBERTURAS INTERNACIONAIS

Em um mundo cada vez mais globalizado, o papel da imprensa internacional tem se mostrado cada vez mais relevante na vida cotidiana. Com a possibilidade de se manter conectada por tempo ilimitado, a internet permite que cada vez mais as pessoas tenham acesso a conteúdos de diversos países que sem essa tecnologia eles não obteriam. O fluxo de informações tem se expandido rapidamente e esses avanços refletem diretamente na capacitação da mídia internacional que tem se mostrado cada vez mais efetiva.

Tanto na esfera interna, como externa de cada Estado, a mídia que conecta diversas regiões do mundo representa uma fase de mudanças e adaptações. Eventos como a Primavera Árabe são essenciais para ilustrar a capacidade da internet em comover milhares de pessoas em prol de uma mudança. A proximidade com o mundo ocidental, através dos meios de comunicação, levou a população a reconhecer a realidade no local e a contestá-la, de acordo com o que é visto em outros lugares do mundo. Problemas locais e globais se fundem e fazem uma intersecção.

Na esfera externa de um Estado, a mídia também está presente para pressionar diversos aspectos no momento de se deparar com as mudanças do novo século XXI. Um exemplo claro da atuação da mídia no setor internacional é a propagação dos Direitos Humanos, o aprimoramento das fontes de identificação e de denúncia na violação desses direitos.

Além disso, há também a cobertura das situações e dos acontecimentos internos para a comunidade internacional, a fim de obter uma pressão sobre um eventual conflito relacionado a isso. Segundo Eric Hobsbawm, “o papel central da grande

imprensa é flagrante. Graças a ela, a opinião pública é mais poderosa do que em qualquer período anterior” (2007, pág. 108). De acordo com essa concepção, o papel da mídia é sempre identificar quaisquer desavenças que possam ocorrer e reportá-las, além de remediá-las.

Como já dito anteriormente, a imprensa permite uma maior comunicação entre os países e as camadas internas da população, auxiliando assim a propagação de conhecimento em diversos lugares do mundo. Assim, a mídia desempenha um papel importantíssimo na repercussão dos eventos interna e externamente e permite que todos estejam atualizados para que os acontecimentos sejam reportados em sua integridade. É importante ressaltar que um veículo essencial para o livre exercício da democracia é, muitas vezes, alvo de manipulações com o intuito de beneficiar alguns setores da população; seja a perpetuação no poder, no caso de uma manipulação provinda do Governo, seja a vontade de ocultar alguma informação desagradável e relevante para a população, e também com a finalidade de proteger os interesses pessoais ou apresentar fatos que não condizem com a realidade. Essas manipulações geram consequências desastrosas para a população.

A liberdade de imprensa vem sendo um direito conquistado em diversas partes do globo em regimes democráticos. Contudo, em regimes autoritários o controle da mídia é uma ferramenta fundamental para os governantes para que haja uma continuação destes no poder. Assim, a imprensa possui papel de destaque nos conflitos internacionais, tendo em vista que tudo que acontece é reportado por ela. Além de ser o maior veículo de informações ao redor do mundo, ela possui um poder de persuasão muito importante na comoção da população acerca de algum tema. Ainda assim, a imprensa

internacional também possui um fator flagrante, como já citado anteriormente, na hora da identificação de conflitos internacionais, ou seja, é apenas através dela que desavenças no setor internacional podem ser encontradas e também por ela são pressionados, fazendo com que a importância dada para a imprensa internacional aumente cada dia mais.

HISTÓRICO DOS VEÍCULOS

MIDIÁTICOS

CABLE NEWS NETWORK (CNN):

O Cable News Network, como o nome sugere, foi constituído enquanto um canal televisivo em 1980, em Atlanta, nos Estados Unidos, o primeiro canal de notícias 24 horas. A rede CNN é conhecida mundialmente por sua presença “dramática”, repleta de breaking news. Em sua primeira década de operação, a emissora foi criticada como sendo, por vezes, sensacionalista, com alguns problemas de credibilidade. Atualmente, está presente em diversos países, como uma multinacional de notícias.

FOLHA DE SÃO PAULO:

A Folha de São Paulo teve a sua origem em 1921, quando foi criada sua primeira edição, inicialmente em oposição ao jornal Estado de São Paulo, que representava então as elites rurais, apresentando uma posição mais conservadora. Após 24 anos da circulação do “Folha da Noite” e de seu complementar diário, “Folha da Manhã”, houve a criação do “Jornal da Tarde” e, em 1.º de janeiro de 1960, foi fundada a Folha de São Paulo. Este jornal tem como objetivo ser um veículo jornalístico crítico, imparcial e pluralista

. Essas são as premissas fundamentais seguidas pelos jornalistas e que constitui o Projeto Folha. A Folha de São Paulo exerce um papel fundamental na mídia brasileira, e é uma das maiores redes jornalísticas do país .

DER SPIEGEL:

A revista Der Spiegel possui grande importância na Alemanha, também sendo uma das maiores publicações da Europa. A revista é distribuída toda segunda-feira para 167 países, e é conhecida por apresentar reportagens agressivas e provocativas, revelando grandes escândalos do Governo, com o intuito de atizar o interesse do leitor . A revista foi fundada por Rudolf Augstein que ocupou os cargos de redator-chefe, editor comercial e gerente da revista Der Spiegel. Anteriormente, Augstein era redator de uma revista chamada Die Woche e teve seu nome alterado para que suas publicações não fossem proibidas durante o período natalino por conta de suas matérias “inconvenientes” . Dessa forma, a revista foi nomeada como Der Spiegel e sua primeira edição foi publicada em 4 de janeiro de 1947, tornando-se uma das revistas mais bem sucedidas da Alemanha. A partir de 1994 seu conteúdo pôde ser acessado on-line, ampliando ainda mais a sua repercussão .

XINHUA NEWS:

Fundada em 1931, pelo Partido Comunista, Xinhua News é a maior agência de notícias da China, sendo o veículo oficial do governo da República Popular da China. Os críticos a consideram como uma mídia de propaganda do Estado, embora seu financiamento público tenha diminuído progressivamente para 40% dos custos. Apesar de ter escritórios em outros países e divulgar algumas notícias internacionais, sua vertente jornalística é seletiva, preconizando os assuntos chineses.

EL PAÍS:

O El País é um jornal espanhol, fundado em 1976 em um período crítico para o país, devido ao fato de que ocorreu em um período de transição de um regime político para o outro. O jornal é diário e o maior da Espanha. A sua sede se encontra em Madrid, capital do país, e é distribuída em diversas versões de acordo com as culturas locais no interior do Estado. O jornal possui um caráter social-democrata e foi considerado o jornal da democracia no período em que ele surgiu. O veículo divulga informações de âmbito internacional e possui destaque em méritos na América Latina como um dos principais disseminadores das notícias no local.

THE WASHINGTON POST:

O The Washington Post é um dos maiores e mais antigos jornais da capital norte-americana. O jornal foi fundado em 1877 e conquistou um patamar importante nas investigações do escândalo de Watergate, nos Estados Unidos, contra o presidente americano Nixon, em meados dos anos setenta. O Washington Post possui um destaque na divulgação de informações relacionadas à capital, como reportagens do Congresso, da Casa Branca e outros pilares que sustentam o governo norte-americano. O The Washington Post possui atualmente cerca de vinte mil funcionários e é conhecido pela sua linha editorial mais conservadora, embora tenha apresentado diversas críticas ao governo de George W. Bush, político também conservador. O jornal também apoiou a invasão no Iraque e sustentou também a candidatura do então presidente Barack Obama. Assim, a posição do veículo é bem complexa quanto aos acontecimentos no interior do Estado norte-americano.

THE NEW YORK TIMES:

Criado por Henry Jarvis Raymond, em 18 de setembro de 1851, teve sua primeira publicação com o intuito de ser veiculado toda manhã. Seu objetivo era transmitir as matérias sem nenhum conteúdo sensacionalista, divulgando notícias diretas e moderadas. O jornal possui grande destaque nos Estados Unidos, é publicado diariamente em Nova Iorque, e considerado um dos melhores jornais do mundo. O New York Times é muito utilizado por estudantes, consequentemente sendo grande formador de suas opiniões.

LE MONDE:

Fundado por Hubert Beuve-Méry, em 1944 a pedido de Charles de Gaulle, assim que o exército alemão deixou Paris, é considerado um dos jornais diários mais importantes do mundo. Hubert Beuve-Méry insistiu na criação de um jornal independente, desligado do Governo ou de subsídios privados, tendo o direito de criar suas próprias análises, opiniões e políticas editoriais. Tendo esse desejo realizado, o jornal possui cerca de 150.000 cópias em circulação. O jornal possui como característica sua análise crítica e foco em opiniões, ao contrário de outros jornais que almejam o mero registro de fatos. Em 2010, três grandes empresários receberam o controle do jornal e tiveram como propostas a promessa de proteger sua característica de jornal de centro-esquerda.

AL JAZEERA:

O jornal televisivo foi criado em 1996, em Doha, Catar. Seu surgimento ocorreu em meio a um período de mudanças no país, sendo sua criação parte de uma modernização no mundo árabe.

. Sua principal proposta era uma integração cultural, permitindo a expressão de opinião, valorizando o direito de conscientização e conhecimento. O jornal dá muita importância a assuntos, atividades e práticas religiosas, utilizando linguagens apropriadas, jamais desrespeitando a cultura do mundo árabe. A emissora transmite informações polêmicas do mundo árabe, possuindo grande popularidade, já que a maioria das emissoras árabes são controladas pelo governo e não desfrutam da liberdade de expressão que a Al Jazeera possui.

HAARETZ:

Em 1918 foi realizada a sua primeira publicação, patrocinada pelo governo militar britânico presente na Palestina. Em 1919, o jornal foi assumido por um grupo Sionista Socialista, formado principalmente por russos. O Haaretz é o jornal mais antigo de Israel, possuindo matérias respeitadas. É considerado um jornal elitista que apresenta grande influência. Em 1935, o Haaretz foi comprado pela família Schocken que possui 75% do jornal, sendo que 25% do jornal foi vendido para DuMont Schauberg, um editor alemão, em 2006. Foi alegado que o dono do grupo editorial na época possuía laços com o partido nazista. Em resposta a isso, Schocken afirmou possuir consciência dos envolvimento de Kurt Neven DuMont com o partido. Trata de maneira pacífica assuntos de política estrangeira e questões de segurança, simpatizando com a política estadunidense, expondo também diversos artigos sobre questões sociais.

CLARÍN:

O jornal foi criado em Buenos Aires por Roberto Noble, no dia 28 de agosto de 1945. Possui grande influência na capital argentina, apresentando

ênfase em entretenimento de esportes. O Clarín é considerado o jornal em espanhol de maior destaque na Argentina. Suas matérias abrangem assuntos de maior interesse para a sociedade, com o setor de esportes como um dos assuntos de maior relevância. O Clarín apoiou o golpe que derrubou Juan Domingo Perón do poder no ano de 1955. Recentemente, o jornal fez oposição ao governo de Cristina Fernández Kirchner.

O ESTADO DE SÃO PAULO:

A primeira publicação do jornal foi feita no dia 4 de janeiro de 1875, quando foi nomeado originalmente como “Província de São Paulo”, denominação que durou até a queda da monarquia. Em 1890, o jornal passou a se chamar “O Estado de São Paulo”. Sua criação possuía o objetivo de ser um diário republicano, proposta surgida com a realização da Convenção Republicana de Itu, que pretendia combater a monarquia e a escravidão.

Sua popularidade foi impulsionada por um imigrante francês chamado Bernard Gregoire, que chamava a atenção das pessoas montando em um cavalo e tocando uma corneta. Mais tarde, isto se transformaria no próprio símbolo do jornal. Em 1915 criou-se o Estadinho, por Júlio de Mesquita Filho, uma versão vespertina do O Estado de São Paulo. O golpe militar foi apoiado pelo jornal, assim como uma eleição indireta de Castelo Branco. Mais tarde, o jornal foi vítima da censura. Em 1986, Augusto Nunes assumiu o cargo de diretor de redação, realizando diversas mudanças gráficas. Hoje em dia o jornal possui um portal onde direciona notícias em tempo real.

THE GUARDIAN:

The Guardian é um jornal que foi fundado em 1821, na Inglaterra. Antigamente o jornal era conhecido como “The Manchester Guardian” e atualmente adotou apenas “The Guardian”. O jornal é divulgado diariamente e – ficou famoso por apresentar diversas colunas que eram sigilosas e que foram descobertas através de escutas telefônicas. O veículo foi o primeiro a revelar as informações disseminadas por Edward Snowden e todo o caso da NSA nos Estados Unidos. Atualmente, o jornal resolveu alterar a sua linha editorial com base nos episódios desconfortáveis revelados por ele, e assim, ele possui uma linha que preza pelo bem-estar dos leitores. Para que não cause nenhum mal a ninguém, os jornalistas devem sempre filtrar as informações. Esse filtro ajuda a não haver conflitos com os leitores e com qualquer instituição. As informações devem ser as de maior relevância para o público-alvo e não apenas uma informação qualquer .

THE WALL STREET JOURNAL:

The Wall Street Journal é um dos jornais econômicos diários mais importantes do mundo. Criado em 1889, por Charles Dow, Edward Jones e Charles Bergstresser, sua linha editorial apresenta uma escrita mais conservadora.

LE FIGARO:

Le Figaro foi fundado inicialmente como um jornal satírico em 1826, cujo nome e lema - “Sans la liberté de blâmer, il n’est point d’éloge atteur” (“Sem a liberdade de criticar, não há elogios verdadeiros”) - foram tirados da peça “Le Mariage de Figaro”, de Pierre Beaumarchais, que criticava os privilégios com humor, tornando-se

um jornal diário em 1866. Apesar disso, o jornal atualmente é conservador e de direita, em contraposição ao seu concorrente, Le Monde, mais de centro-esquerda .

DEUTSCHE WELLE:

Deutsche Welle, cujo significado literal em português é “Onda Alemã”, é uma empresa pública de radiodifusão da Alemanha, que divulga internacionalmente programas de rádio, além de oferecer uma programação televisiva e um portal on-line em 30 idiomas. Funciona desde maio de 1953.

ESCRITA JORNALÍSTICA:

- 1.A notícia normalmente apresenta uma estrutura chamada de “pirâmide invertida”, com o “Lead”, que é o primeiro parágrafo que já anuncia os fatos e ações principais, respondendo, normalmente, às seguintes perguntas: o quê? Onde? Quem? Quando? O restante, a explicação, “Como?” e “Por que?” costumam ficar no corpo do texto e têm como função descrever e ampliar o conteúdo apresentado
2. Concisão: A concisão é essencial para a produção das reportagens sobre os Comitês. Isso significa que os senhores jornalistas devem ir direto ao ponto, ou seja, dizer o que querem dizer de forma objetiva, sem tentar enrolar o leitor ou utilizar expressões, como metáforas, para repassar ao público as informações.
- 3.Clareza: A clareza é fundamental para o entendimento do leitor da reportagem. É necessário que os jornalistas sejam claros na redação do jornal para que a coluna seja completamente compreendida por todos do evento.
- 4.Coesão: Para a produção de um texto jornalístico, as informações devem sempre estar interligadas

entre si, ou seja, elas devem estar em um contexto em que tudo se encaixe. As informações não podem estar soltas no meio do texto, mas sim todas relacionadas.

5. Impessoalidade e imparcialidade: O texto deve ser impessoal, ou seja, estar sempre escrito em terceira pessoa e jamais em primeira pessoa. Além disso, ele deve ser redigido de maneira que apresente os fatos sem que o jornalista declare a sua posição nele.

PRIMEIRA HISTÓRIA:

Ao inaugurar as atividades do Fórum, vocês como jornalistas têm o papel de realizar a comunicação geral do evento, a partir de textos e materiais de apoio postados no blog. Sendo assim, a primeira história poderá incluir temas abordados na Abertura ou até expectativas dos próximos dias, por isso, é essencial estarem cientes das agendas de cada Comitê, assim como dos temas abordados nas sessões e nas apresentações dos países. Tudo isso será feito com o objetivo de realizar uma conexão entre os Comitês e os membros em geral, trazendo o que houve de mais importante na Abertura, principalmente, e até na primeira sessão do Fórum.

JORNALISMO NO FÓRUM FAAP:

O CCOM no Fórum FAAP, contará com diversas esferas de atuação, já que os jornalistas poderão atuar no Fórum em Foco – blog que disponibilizará uma cobertura geral, não só das discussões, mas do evento como um todo, além dos jornais específicos, nos quais os jornalistas deverão seguir a linha editorial daqueles que estiverem representando. Além disso, nesta edição, também contaremos com outros meios de comunicação, como o vídeo-jornal e os podcasts, fazendo jus, dessa forma, ao jornalismo da atualidade,

que utiliza diversos meios de comunicação para disseminação das informações.

BLOG:

Em princípio, é importante entender a importância da criação e das atualizações frequentes de um blog, que surgiu justamente com a premissa de um meio rápido e fácil de informar as pessoas acerca de certo assunto de interesse comum. Sendo assim, uma vez que o Fórum FAAP é composto por diversos Comitês e dezenas de delegados, assim como os Detetores e staff, este diário de bordo ganha um significado especial para todos ali presentes, uma vez que é responsável por trazer informações necessárias dos dias anteriores e atividades futuras.

O Blog, sendo intitulado Fórum em Foco, tem como principal objetivo trazer atualizações dos acontecimentos presenciados durante os dias de evento, além de fatos gerais dele, sendo está uma plataforma on-line com edições diárias. Em princípio, no dia da inauguração, os jornalistas deverão redigir sobre a Cerimônia de Abertura e sobre o andamento do evento até o segundo dia. Em seguida, é importante que eles apresentem uma notícia para discussão que seja de, pelo menos, um Comitê, assim como a realização de alguma entrevista com um professor que tenha participado de outras edições do Fórum, algum delegado que tenha se destacado até o momento ou até mesmo um membro do staff.

Além disso, poderá ser elaborada alguma charge ou publicação mais lúdica que tenha ligação direta com algum dos temas discutidos pelos delegados, elaboradas pelo próprio jornalista, ou ser criada através do computador ou ainda desenhada por algum jornalista, ou delegado que possua essa habilidade. Haverá também um espaço destinado a uma notícia relacionada às discussões. Este

também contará com um breve resumo sobre as atividades do dia anterior, como, por exemplo, as atividades que acontecerão após as sessões.

A criatividade é um elemento importante para a manutenção do blog, tendo como objetivo trazer publicações que tenham certa interação com os participantes, como por exemplo o “Correio Elegante”, que terá divulgações ao longo dos dias, ou até mesmo outras ideias, como também um local reservado para frases de impacto que foram citadas durante os debates.

JORNAIS ESPECÍFICOS

Os jornalistas dos Comitês deverão, seguindo a linha editorial do jornal que eles estiverem representando, escrever as colunas sobre o andamento do Comitê e das discussões. Eles serão responsáveis por atualizar todos do evento sobre como as sessões estão evoluindo, sobre o que os delegados estão discutindo e sobre o que eles estão focando ou o que eles estão esquecendo de argumentar.

É essencial que os delegados leiam os guias de estudo sobre os Comitês que eles farão a cobertura, assim, eles poderão adquirir um maior conhecimento sobre o assunto e analisar melhor o andamento das discussões. Os jornalistas podem montar uma área de destaque para as frases mais importantes e de impacto que foram pronunciadas pelos delegados, podem incluir imagens que retratem o tema, entre outros. Desta forma, os jornalistas podem elaborar mais de uma notícia, sendo isso, uma escolha dos próprios.

VÍDEO-JORNAL

Os jornalistas poderão utilizar esse formato para apresentar as principais notícias do dia,

disseminadas dessa forma através do vídeo, utilizando a imagem dos jornalistas e até imagens relevantes que contribuirão com as notícias apresentadas. Dessa forma, os jornalistas deverão criar um roteiro, organizando as notícias e os conteúdos que serão apresentados.

PODCAST

Os jornalistas poderão se reunir e produzir podcasts, que são basicamente conteúdos em áudio que abordam algum tema específico. Dessa forma, criarão diversas possibilidades para comentar assuntos de toda natureza que acontecerão no decorrer do evento, desde temas polêmicos abordados nas discussões, delegados que vêm se destacando, até as pérolas e os trajes mais elaborados do evento. Assim, o formato também possibilita entrevistas com os membros de diversos Comitês, para um contato mais próximo com eles.

Os anfitriões deverão ter um conhecimento básico dos assuntos que vão ser comentados durante os episódios do podcast, de modo que a pauta de discussão deva ser preparada com antecedência, para que os assuntos abordados sejam minimamente estudados, sem ficar dando voltas e sem se basear apenas em achismos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

A Origem dos Jornais e do Jornalismo. Disponível em: <https://www.guiadacarreira.com.br/pro_fissao/historia/>

BECK, E. German Publishing Group that purchased 25 percent of Israeli daily cooperated with Nazis. Disponível em: <http://www.ynetnews.com/articles/0,7340,L-3292189,00.html>.

BENSI, R. Breve História do Surgimento do Papel. Disponível em: <http://cinadohistoriador.blogspot.com.br/2011/05/breve-historia-do-surgimeno-dopapel.html?m=0>. Acesso em: 09/10/2014)

COLOMBO, S. As Origens da Batalha entre o Clarín e o governo argentino. Disponível em: http://www.observatoriodaimprensa.com.br/news/view/_ed723_as_origens_da_batalha_entre_o_clarin_e_o_governo_argentino.

DIAS, K. O Estado de S. Paulo. Disponível em: <http://mundodasmarcas.blogspot.com.br/2006/06/estadomuito-mais-vida-num-jornal.html>.

Did you Know? Facts About The New York Times. Disponível em: <http://www.webcitation.org/5zE3Q8zJj>.

MELO, P. Um Passeio Pela História da Imprensa. Disponível em: http://www.fundaj.gov.br/geral/artigo_passeio_historia_imprensa.pdf. 2005)

O Estado de São Paulo Histórico. Disponível em: <http://site.estadao.com.br/historico/resumo/conti1.htm>.

PRINCÍPIOS DE UM BOM JORNALISMO, Princípios de um bom jornalismo, Casa dos Focas, disponível em: <<https://www.casadosfocas.com.br/principios-de-um-bom-jornalismo/>>, acesso em: 10 Nov. 2021.

Princípios Internacionais da Ética Profissional no Jornalismo | ABI, Abi.org.br, disponível em: <<http://www.abi.org.br/institucional/legislacao/principios-internacionais-da-etica-profissional-no-jornalismo/>>, acesso em: 10 Nov. 2021.

SOUSA, J.P. Uma História Breve do Jornalismo no Ocidente. Disponível em: <http://www.bocc.ubi.pt/pag/sousa-jorge-pedro-uma-historia-breve-do-jornalismo-no-ocidente.pdf>.

Surgimento do Jornalismo no Mundo. Disponível em: <http://caminhosdojornalismo.wordpress.com/surgimento-do-jornalismo-no-mundo/>.

“The press in France”. BBC. 11 de novembro de 2006. [on-line]. Disponível em: <https://www.britannica.com/topic/Le-Figaro>

NOTAS

- 1- Publicação o-ficial do Império Romano, criado em 59 A.C durante o governo de Júlio César.
- 2- A Origem dos Jornais e do Jornalismo. Disponível em: <<https://www.guiadacarreira.com.br/pro-fissao/historia/>>
- 3- Idem
- 4- SOUSA, J.P. Uma História Breve do Jornalismo no Ocidente. Disponível em: <http://www.bocc.ubi.pt/pag/sousa-jorge-pedro-uma-historia-breve-do-jornalismo-no-ocidente.pdf>.
- 5- Surgimento do Jornalismo no Mundo. Disponível em: <http://caminhosdojornalismo.wordpress.com/surgimento-do-jornalismo-no-mundo/>.
- 6- A Origem dos Jornais e do Jornalismo. Disponível em: <<http://www.guiadacarreira.com.br/artigos/historia/jornais-jornalismo/>>
- 7- Idem
- 8- (BENSI, R. Breve História do Surgimento do Papel. Disponível em: <http://cinadohistoriador.blogspot.com.br/2011/05/breve-historia-do-surgimento-dopapel.html?m=0>. Acesso em: 09/10/2014)
- 9- <http://www.tipografos.net/tecnologias/maquinasantigas.html>
- 10- http://www.pliniocorreadeoliveira.info/BIO_1936_Pre_Universitário_16.htm
- 11- http://observatoriodaimprensa.com.br/news/view/um_cotidiano_exercicio_de_suspensao
- 12- MELO, P. Um Passeio Pela História da Imprensa. Disponível em: http://www.fundaj.gov.br/geral/artigo_passeio_historia_imprensa.pdf. 2005)
- 13- Idem
- 14- http://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/11855/11855_4.PDF
- 15- MELO, P. Um Passeio Pela História da Imprensa. Disponível em: http://www.fundaj.gov.br/geral/artigo_passeio_historia_imprensa.pdf. 2005)
- 16- http://www1.folha.uol.com.br/folha/circulo/projeto_editorial.htm
- 17- Idem
- 18- <http://tipografos.net/magazines/spiegel.html>
- 19- <http://www.dw.de/1947-revista-semanal-der-spiegelentra-em-circula%C3%A7%C3%A3o/a-398404>
- 20- <http://tipografos.net/magazines/spiegel.html>
- 21- <http://escuela.elpais.com/historia-de-el-pais/>
- 22- Idem
- 23- Idem
- 24- http://www.washingtonpost.com/wp-srv/polls/washpost/gi_hi.htm
- 25- http://www.washingtonpost.com/wp-srv/polls/washpost/gi_hi.htm
- 26- <http://diariogauche.blogspot.com.br/2008/10/washington-post-declara-apoio-obama.html>
- 27- Did you Know? Facts About The New York Times. Disponível em: <http://www.webcitation.org/5zE3Q8zJj>.
- 28- <http://global.britannica.com/EBchecked/topic/389079/Le-Monde>
- 29- Idem
- 30- <http://www.theguardian.com/media/2013/may/05/lemonde-editor-revolution>
- 31- http://centrodeartigo.com/articulos-para-saber-mas/article_53483.html
- 32- le:///C:/Users/Pri/Downloads/2013_GabrielaSantosLian.pdf
- 33- BECK, E. German Publishing Group that purchased 25 percent of Israeli daily cooperated with Nazis. Disponível em: <http://www.ynetnews.com/articles/0,7340,L-3292189,00.html>.
- 34- <http://fas.org/irp/dni/osc/israelmedia.pdf>
- 35- COLOMBO, S. As Origens da Batalha entre o Clarín e o governo argentino. Disponível em: http://www.observatoriodaimprensa.com.br/news/view_ed723_as_origens_da_batalha_entre_o_clarin_e_o_governo_argentino.
- 36- O Estado de São Paulo Histórico. Disponível em: <http://site.estadao.com.br/historico/resumo/conti1.htm>.
- 37- DIAS, K. O Estado de S. Paulo. Disponível em: <http://mundodasmarcas.blogspot.com.br/2006/06/estadomuito-mais-vida-num-jornal.html>.
- 38- Idem
- 39- <http://portalimprensa.com.br/noticias/internacional/43841/the-guardian-reformula-linha-editorial-pela-primeira-vez-em-quatro-anos>
- 40- "The press in France". BBC. 11 de novembro de 2006. [on-line]. Disponível em: <https://www.britannica.com/topic/Le-Figaro>